



Policiais fazem oposição a PEC que beneficia delegados

Policiais federais retomaram, nesta terça-feira (17/6) uma luta que pode, segundo sindicalistas da PF, levar a uma greve geral da categoria: a movimentação contra a aprovação da PEC 549, que cria a carreira jurídica para delegados de polícia equiparando-os aos membros do Ministério Público, nos vencimentos e nas prerrogativas.

Estão envolvidos na luta contra a PEC policiais federais, peritos criminais, policiais civis e militares. Os policiais se concentram a partir desta terça na Câmara dos Deputados e permanecem fazendo pressão sobre os parlamentares até quinta-feira (18/6).

Segundo a Fenapef, a Federação Nacional dos Policiais Federais, “além de aprofundar o abismo salarial existente a proposta provocará um descontentamento generalizado nas polícias de todo o Brasil por força de privilegiar somente um segmento dentro das instituições criando a figura do delegado-juiz”.

A Fenapef informa que “o objetivo nesta semana é intensificar os contatos com as lideranças que representam as bancadas partidárias. Policiais estão entregando documento com argumentos contrários à PEC e expondo sua contrariedade através de faixas colocadas no Congresso Nacional”.

Para o presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais, Marcos Vinício Wink “a proposta representa um risco para a sociedade já que sua aprovação irá esfacelar as relações entre delegados e as demais categorias”. Ele sustenta que “é preciso pensar a segurança pública sob a ótica da valorização de todos os seus operadores e não através de uma proposta que beneficia somente um grupo deixando os demais sem nada”.

Date Created

18/06/2008